



## Canionista é resgatada após acidente dentro de Cânion Cerrado, em Padre

### Bernardo/GO.

Por Bernardo M. Bianchetti, sócio do EGB e membro da CER/SBE

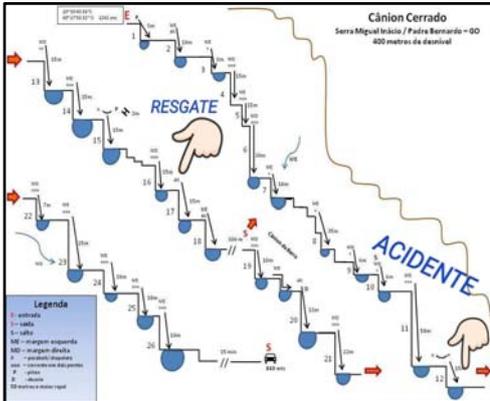


Figura 1: Croqui, Cristiano Fortes, 2015



Figura 2: Thais Diego Pereira



Figura 3: Lucas Felipe Borges Lopes



Figura 4: Lucas Felipe Borges Lopes

No último sábado (dia 29/09/2018), uma canionista foi resgatada horas após ter sofrido um acidente dentro do Cânion Cerrado, localizado no Eco Parque Barra do Dia, município de Padre Bernardo/GO.

Ela se encontrava com uma equipe de 8 pessoas que descia o cânion desde às 09:15 hs. Este cânion possui aproximadamente 3 km de comprimento e 400 m de desnível total, vencidos em sua maioria por meio de 26 trabalhos de corda, com maior rapel de 50 m.

Por volta das 14:30 hs, após a descida da 12ª cachoeira, a canionista prendeu a perna esquerda entre blocos e se desequilibrou tendo os ossos da tíbia e fíbula fraturados (fratura interna).

A equipe decidiu enviar um alerta de “SOS” através de um aparelho satélite (com esta função específica) e, após uma imobilização improvisada, continuaram descendo com a vítima, com a esperança de sair do cânion ou acessar um escape (região em que as paredes são mais baixas, permitindo a saída) após a 18ª cachoeira. Após 4 descidas, às 17:38 hs, eles decidiram mandar duas pessoas na frente para dar as informações necessárias ao resgate (sendo que o ponto de comunicação mais próximo é a sede da Fazenda, 2 hs abaixo do local onde se encontravam), enquanto o restante continuaria tentando descer.

Recebido o alerta, às 18:46, a Federação Brasileira de Canonismo (FBC) iniciou a montagem de equipes para auxiliar a remoção. Devido à presença de espeleólogos do Espele Grupo de Brasília (EGB) na Federação - todos eles espeleorresgatistas da Comissão de Espeleorresgate da Sociedade Brasileira de Espeleologia (CER/SBE) -, cinco pessoas deste grupo foram acionadas, totalizando 13 voluntários mobilizados, divididas em três equipes.

Dado que o entendimento era de que a vítima já estaria na altura do escape, praticamente no início da trilha de retorno, foi estimada uma equipe relativamente pequena para evacuação, facilitada com a possível presença de um cavalo, não sendo necessário o acionamento do Corpo de Bombeiros ou de mais voluntários.

Com a chegada da primeira equipe, às 23:45 hs, percebeu-se que os canionistas haviam parado de tentar descer o cânion devido à exaustão e às dores da vítima, encontrando-se duas cachoeiras acima do previsto. Foi realizada uma nova imobilização e análise de cena dado que estes obstáculos não eram planejados. Após a chegada da segunda equipe, às 0:44 hs, decidiu-se evacuar pelo referido escape. Depois de alguns testes de movimentação, foi iniciada a evacuação às 1:40 hs. A primeira cachoeira foi vencida às 2:30 hs e a segunda às 4:30 hs, com mais uma caminhada, sendo retirada do cânion às 5:20 hs. Após uma penosa trilha (para os resgatistas e vítima), chegou-se ao carro às 7:20 hs. Após ser trocada, a vítima foi conduzida ao Hospital Regional de Taguatinga para atendimento médico inicial. Posteriormente, foi transferida para o Hospital Santa Lúcia (antigo Prontonorte), onde foi operada com sucesso na segunda de manhã. Ela se encontra em bom estado no quarto 104, recebendo visitas.